



XXXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIA DO SOLO 2019

"Intensificação sustentável em sistemas de produção"

De 21 à 26 de Julho de 2019
Centro de Eventos do Pantanal - Cuiabá - MT

A CONTRIBUIÇÃO DA PEDOLOGIA NA DELIMITAÇÃO DO BIOMA PANTANAL

Rosângela Garrido Machado Botelho¹; João dos Santos Vila da Silva²; Alexandre Ebert³; Therence Paoliello de Sarti¹; Juraci de Ozeda Ala Filho⁴; Bruno Elton Carneiro Santiago¹

¹IBGE, Rio de Janeiro-RJ, rosangela.botelho@ibge.gov.br; ²EMBRAPA Informática Agropecuária, Campinas-SP; ³SEMA, Cuiabá-MT; ⁴SEPLAN, Cuiabá-MT

Introdução - O Pantanal é o único bioma brasileiro cuja delimitação não está centrada nas fitofisionomias, mas sim nos aspectos geomorfológicos e hidrológicos. O traçado dos seus limites para representação compatível com a escala 1:250.000, iniciada pelo IBGE em 2017, demandou validação em campo, no qual técnicas de prospecção de solos foram utilizadas por equipe multidisciplinar nas áreas onde geoprocessamento e observações do relevo não foram suficientes para distinguir os ambientes. Material e Métodos - Nessas áreas, predominantemente planas ou suavemente onduladas, e não inundadas durante o campo, foram realizadas amostragens por meio de tradagens manuais para verificação da presença de lençol freático, de hidromorfia e/ou plintização, esta pela presença de mosqueados com matiz amarelo avermelhado e vermelho, evidenciando menor grau de hidromorfismo, mas indicando flutuação do lençol. Amostras foram coletadas a cada 20cm, até o máximo de 140cm de profundidade, avaliando-se cor, textura e outros atributos morfológicos indicativos da presença de água nos solos. Cada ponto de coleta foi georreferenciado, plotado e fotografado e orientou o traçado do limite do Bioma nas áreas em questão. Feições sobre a superfície resultantes de bioturbação (termiteiros) foram utilizadas como indicadores de áreas livres de inundação e, portanto, com solos oxidados, de coloração vermelho-amarelada, ou de zonas inundáveis, com solos de caráter hidromórfico, de coloração acinzentada. Resultados e Discussão - As tradagens concentraram-se na porção norte, onde o contato com outros biomas não está tão bem definido pelas bordas dos planaltos, como na parte leste. Foram encontrados Gleissolos, Espodossolos Hidromórficos, Planossolos e Argissolos. Os três primeiros refletiram diferentes intensidades de inundação e caracterizaram áreas a serem incluídas no Pantanal, enquanto os Argissolos definiram áreas a serem excluídas. Conclusões - Técnicas de descrição do solo no campo por meio de tradagem, direcionadas para identificação de ambientes distintos, sujeitos a algum grau de inundação, constituem método direto, prático, rápido, eficiente e de fácil compreensão e execução. As técnicas foram rapidamente compartilhadas em campo, tendo em vista a observação direcionada dos atributos pedológicos para a distinção de ambientes específicos. Destaca-se, ainda, a experiência positiva do uso de termiteiros epígeos como pedobioindicadores dos limites do Bioma Pantanal.

Palavras-chave: Bioma Pantanal, solos pantaneiros, termiteiros

Agradecimentos: EMBRAPA Informática Agropecuária, SEMA, SEPLAN

Promoção



Realização